

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO
DE MEDICINA DO UniFOA 2024.2
2º PERÍODO - PROVA DE CONHECIMENTOS**

Questão 1 (15,00 pontos)

Mariano, 65 anos, procura atendimento médico na UPA apresentando cansaço progressivo há 3 meses, dispneia aos esforços mínimos e edema nos membros inferiores. Relata que, ao deitar-se, necessita de vários travesseiros para conseguir respirar melhor. Há dois dias, percebeu aumento significativo do inchaço nas pernas e ganho de peso de 3 kg. João é hipertenso há 20 anos, faz uso irregular de seus medicamentos e é tabagista desde a juventude, fumando cerca de 20 cigarros por dia. Nega diabetes, mas menciona episódios frequentes de palpitações. Ao exame físico, nota-se dedos grossos e em formato de “baqueta”, cianose periférica, pressão arterial de 150/95 mmHg, frequência cardíaca de 110 bpm, presença de turgência jugular e estertores bolhosos nas bases pulmonares. Há edema ++/4+ em membros inferiores até a região dos joelhos. O eletrocardiograma (ECG) mostra sinais de sobrecarga ventricular esquerda e um ecocardiograma revela fração de ejeção reduzida (35%).

Com base no caso clínico apresentado, indique uma hipótese diagnóstica para os sintomas de Mariano e indique um exame complementar a ser realizado de forma imediata e que possa confirmar o diagnóstico. Descreva os achados esperados no exame escolhido.

A hipótese diagnóstica para os sintomas de Mariano é insuficiência cardíaca congestiva (ICC) com disfunção sistólica, também conhecida como insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER).

Exame Complementar:

Um exame complementar a ser realizado de forma imediata e disponível na UPA é a radiografia de tórax.

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO
DE MEDICINA DO UniFOA 2024.2
2º PERÍODO - PROVA DE CONHECIMENTOS**

Achados Esperados:

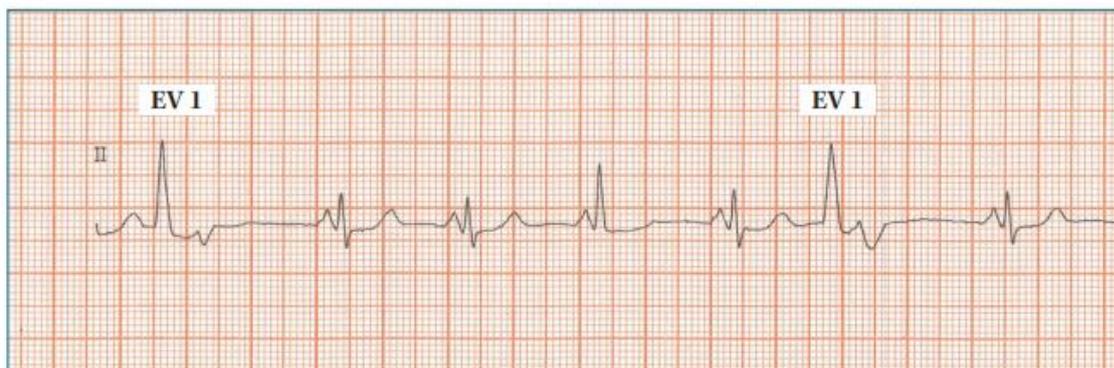
- **Cardiomegalia:** Aumento do tamanho do coração, sugerindo insuficiência cardíaca.
- **Congestão Pulmonar:** Presença de linhas B de Kerley, opacidades alveolares e aumento da vascularização pulmonar indicam edema pulmonar.
- **Derrame Pleural:** Acúmulo de líquido nas cavidades pleurais, frequentemente observado em pacientes com ICC.

Bibliografia:

HALL, J. E. J. E. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia. 13ª edição ed. [S. l.]: GEN Guanabara Koogan, 2017.

JAMESON, J. L. et al. Manual de Medicina de Harrison. 20ª edição ed. [S. l.]: AMGH, 2020.

Questão 2 (15,00 pontos)



Identifique os eventos demarcados neste traçado de ECG, descreva a fisiopatologia da condição apresentada.

As **extrassístoles**, ou batimentos ectópicos, são batimentos cardíacos prematuros que ocorrem devido à despolarização anômala em uma parte do coração que não é o nó sinusal. Elas podem ser classificadas como extra-sístoles atriais ou extra-sístoles ventriculares dependendo da origem do impulso prematuro. A despolarização prematura dos ventrículos

PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO DE MEDICINA DO UniFOA 2024.2 2º PERÍODO - PROVA DE CONHECIMENTOS

ocorre antes da chegada do impulso normal do nó sinusal, resultando em um batimento precoce e uma pausa compensatória.

Características no ECG: As EVS apresentam um complexo QRS prematuro e alargado (≥ 120 ms), com morfologia diferente do QRS dos batimentos sinusais, e geralmente não é precedido por uma onda P, ou a onda P pode ser oculta no complexo QRS.

Bibliografia:

HALL, J. E. J. E. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia. 13ª edição ed. [S. l.]: GEN Guanabara Koogan, 2017.

JAMESON, J. L. et al. Manual de Medicina de Harrison. 20ª edição ed. [S. l.]: AMGH, 2020.

Questão 3 (15,00 pontos)

Catástrofe climática prejudica a distribuição de medicamentos pelo SUS no Rio Grande do Sul

Cristiane Miglioranza / 28 de maio de 2024 / Reportagens

Saúde | Enchentes afetaram vários serviços e sistemas, provocando mudanças em protocolos e em locais de atendimento

*Foto: Cristine Rochol/PMPA

A catástrofe climática no estado também prejudicou o acesso a medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Devido ao alagamento de parte da área central de Porto Alegre, o quadro elétrico do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs) precisou ser desligado em 6 de maio para preservar a infraestrutura e salvaguardar os dados armazenados. O desligamento ocasionou a inoperabilidade de vários serviços e sistemas, como a Administração de Medicamentos (AME), o que acarretou alterações na solicitação e no acesso a remédios fornecidos pelo SUS. Mesmo com o retorno do sistema nesta segunda-feira, 27, algumas medidas tomadas após a ocorrência permanecem vigentes.

Inundações também inviabilizaram a assistência presencial em diversos locais. Tendo em vista a calamidade pública, mudanças em protocolos e de alguns locais de atendimento foram divulgadas pela secretarias de Saúde do estado e de Porto Alegre.

Fonte: <https://www.ufrgs.br/jornal/catastrofe-climatica-prejudica-a-distribuicao-de-medicamentos-pelo-sus-no-rio-grande-do-sul/>

PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO DE MEDICINA DO UniFOA 2024.2 2º PERÍODO - PROVA DE CONHECIMENTOS

Analise a aplicação de UM dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil durante a situação relatada na manchete acima.

Princípio da Universalidade:

O princípio da universalidade assegura que todos os cidadãos têm direito ao acesso integral, igualitário e gratuito aos serviços de saúde. Na situação relatada, a catástrofe climática prejudicou a distribuição de medicamentos e o funcionamento de vários serviços de saúde em Porto Alegre, desafiando a manutenção deste princípio. O alagamento e a inoperabilidade dos sistemas de saúde dificultaram o acesso a medicamentos e atendimentos médicos, comprometendo o direito universal à saúde. As medidas emergenciais adotadas visaram restabelecer o acesso, mas a universalidade foi temporariamente comprometida, evidenciando a necessidade de estratégias de mitigação para garantir a continuidade do acesso universal em crises.

Princípio da Integralidade:

O princípio da integralidade refere-se à oferta de um conjunto completo e contínuo de ações e serviços preventivos, curativos e de reabilitação, visando atender todas as necessidades de saúde dos indivíduos. A catástrofe climática impactou negativamente a integralidade dos serviços de saúde ao interromper a distribuição de medicamentos e a assistência presencial. A inoperabilidade de sistemas e serviços essenciais devido ao alagamento comprometeu a oferta contínua e abrangente de cuidados, forçando alterações nos protocolos e locais de atendimento. Isso destaca a necessidade de uma infraestrutura resiliente e de planos de emergência que possam sustentar a integralidade do atendimento, mesmo em situações adversas.

Princípio da Equidade:

O princípio da equidade visa garantir que todos os cidadãos tenham acesso justo e igualitário aos serviços de saúde, independentemente de sua localização, condição socioeconômica ou quaisquer outras barreiras. A inundação da área central de Porto Alegre levou à inoperabilidade de vários serviços e sistemas, incluindo a Administração de Medicamentos

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO
DE MEDICINA DO UniFOA 2024.2
2º PERÍODO - PROVA DE CONHECIMENTOS**

(AME), dificultando a solicitação e o recebimento de medicamentos. Essa interrupção afetou de maneira desproporcional as populações mais vulneráveis, que dependem exclusivamente do SUS para obter seus medicamentos. Medidas emergenciais foram adotadas para tentar mitigar os efeitos da calamidade, mas a equidade na distribuição de medicamentos e no acesso a serviços de saúde foi comprometida, evidenciando a necessidade de planos de contingência mais robustos que possam assegurar a continuidade dos serviços de saúde em situações de emergência.

Bibliografia:

CAMPOS, G. W. de S.; BONFIM, J. R. de A.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN; MARCO; JUNIOR, D.; MARCOS; CARVALHO, Y. M. de. Tratado de saúde coletiva. 2ª edição ed. [S. l.]: Hucitec, 2017.

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. de V. C.; NORONHA, J. de C.; CARVALHO, A. I. de. Políticas e sistema de saúde no Brasil. [S. l.]: Editora FIOCRUZ, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/c5nm2>. Acesso em: 8 dez. 2022.

Questão 4 (15,00 pontos)

Durante a pandemia de COVID-19, a cloroquina foi amplamente discutida como um possível tratamento. Com base nos conceitos de cientificidade, pós-verdade e pseudociência, analise criticamente o uso da cloroquina para o tratamento de COVID-19.

A análise do uso da cloroquina no tratamento de COVID-19 requer uma compreensão dos conceitos de cientificidade, pós-verdade e pseudociência.

A cientificidade se baseia na aplicação de métodos científicos rigorosos, como ensaios clínicos randomizados e revisões por pares, para avaliar a eficácia e segurança de tratamentos médicos. No caso da cloroquina, estudos iniciais sugeriram possíveis benefícios, mas ensaios clínicos subsequentes e meta-análises não confirmaram sua eficácia no

tratamento de COVID-19. A aplicação da cientificidade revelou que a cloroquina não era eficaz e, em alguns casos, poderia ser prejudicial devido a efeitos colaterais graves.

A pós-verdade se refere à situação em que fatos objetivos têm menos influência na formação da opinião pública do que apelos emocionais e crenças pessoais. Durante a pandemia, a cloroquina foi promovida por alguns líderes políticos e figuras públicas com base em crenças pessoais e testemunhos anedóticos, apesar da falta de evidências científicas robustas. Isso levou à disseminação de informações incorretas e à polarização do debate público, dificultando a comunicação de informações baseadas em evidências.

A pseudociência é caracterizada por práticas que se apresentam como científicas, mas que não seguem os princípios e métodos científicos. A promoção da cloroquina como tratamento eficaz para COVID-19, apesar da falta de evidências conclusivas e do uso seletivo de dados, exemplifica a pseudociência. Muitas vezes, foram feitas afirmações exageradas sobre sua eficácia, e os estudos que mostravam resultados negativos ou nulos foram desconsiderados ou minimizados.

Portanto, o uso da cloroquina para o tratamento de COVID-19 ilustra como a falta de aderência à cientificidade, a influência da pós-verdade e a propagação da pseudociência podem impactar negativamente a saúde pública e a percepção pública da ciência.

Bibliografia:

MINAYO, M. C. de S.; DESLANDES, S. F. Caminhos do pensamento: Epistemologia e método. Em acesso comercial no SciELO Livros edição ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2002.